



REFLEXÕES DE UMA PROFESSORA DO 6º ANO SOBRE O PROCESSO DE EXECUÇÃO DAS OFICINAS DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2021

Anna Raissa Rodrigues Diniz - Mestre em Linguagem e
Ensino da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Contatos: anna.raissa@hotmail.com

A Olimpíada de Língua Portuguesa (OLP):

- Concurso de produção textual de professores(as) e estudantes;
- Criado em 2008;
- Objetivo: contribuir para a melhoria da leitura e escrita de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas brasileiras;
- A 7ª edição da Olimpíada, realizada em 2021, trouxe o foco para o Relato de prática, um texto reflexivo escrito pelos(as) professores(as) no qual contam sua experiência com as atividades realizadas com estudantes na produção de um dos gêneros do concurso;
- A edição se deu por meio digital, tendo em vista o distanciamento social proposto pelo período pandêmico e as aulas remotas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

“Refletir sobre os desafios vivenciados por uma professora do 6º ano durante o processo de execução das oficinas da OLP em uma escola no interior da PB em período de aulas remotas”.

Objetivos específicos:

- (I) descrever e analisar o processo de realização de oficinas da OLP 2021 em uma turma do 6º ano de uma escola pública do interior da Paraíba (PB);
- (II) identificar como as mídias digitais e materiais didáticos digitais contribuíram para o ensino de leitura, escrita, oralidade e análise linguística dentro das oficinas da OLP.

METODOLOGIA

Este artigo situa-se no campo da Linguística Aplicada (MENEZES et. al, 2011), caracteriza-se como qualitativo (CHIZZOTTI, 2003; SIMÕES; GARCIA, 2014) do tipo participante (BRANDÃO; BORGES, 2007), de natureza descritiva (SIMÕES; GARCIA, op. cit.), em função dos objetivos aqui pospostos.

EIXOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (LP) E O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS DE ENSINO DE LP: O QUE DIZEM OS TEÓRICOS?

- Leitura: Leffa (1996); Solé (1998); Koch (2006); Oliveira (2010);
- Escrita: Kato (1993); Soares (1998);
- Bonini (2002); Rojo (2009);
- Oralidade: Marcuschi (2001); Dolz e Schneuwly (2004);
- Análise Linguística: Mendonça (2006); Bezerra e Reinaldo (2013).

MÍDIAS E MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS E O ENSINO DE LP

- Mídias e materiais didáticos digitais: Kenski (2012); Rojo (2013); Moran; Masetto; Behrens (2013); Fava (2014); Dudeney, Hockly e Pegrum (2016).

ENSINO DE LP MEDIADO POR MATERIAIS DIDÁTICOS: ALGUNS RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O uso do WhatsApp como recurso didático para as aulas síncronas e assíncronas;
- Questionário social-cultural, por meio do Google Forms: meio de aproximação da realidade vivida por meus alunos, de sua história e do lugar onde viviam;
- Conversando sobre minhas memórias (por meio de áudios durante a aula e os alunos por meio de vídeos gravados previamente ou em áudios no WhatsApp);
- Primeiros desafios: falta de um dispositivo eletrônico ou internet adequado para gravação ou carregamento do vídeo;
- Estudo da terminologia e análise de textos (PDF, Imagens e áudio-leitura);
- Outros desafios: falta de interpretação do texto memória;

- Leitura e interpretação de aspectos relacionados a temática, a fim de comparar o texto lido com a temática que havíamos trabalhado em aulas anteriores (leitura topicalizada);
- Entrevistarem uma pessoa mais experiente: suas vivências em relação ao lugar onde mora(va) – escrita ou áudio;
- Processo de retextualização: da entrevista à memória;
- As dificuldades com a escrita do gênero e principalmente com a reescrita: o texto como um processo;
- O WhatsApp como meio de partilha de vivências, de imagens, de textos e explicações que pudessem enriquecer as produções dos alunos;
- Poucos chegaram a última produção, as dificuldades de devolutivas dos textos se acentuavam a cada etapa de produção;
- Aprendizagem significativa que vai além da palavra escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível compreender que:

- Não existe um único método para cumprir seus objetivos, mas sim vários caminhos para se chegar a um ensino de qualidade;
- É necessário um trabalho contínuo e assíduo de planejamento e reflexão em torno do ensino-aprendizagem;
- É fundamental a seleção e organização das aulas, dos objetos de ensino, pensando no público a qual quero atingir;
- Os professores precisam ter domínio do conteúdo, mas também dos materiais didáticos e das ferramentas digitais as quais fazem uso em sala de aula;
- Os materiais didáticos quando bem selecionadas podem assumir diversas funções, tais como orientar, guiar, exemplificar, ilustrar, propor, divulgar, entre outras.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. A.; REINALDO, M. A. **Análise linguística, afinal, a que se refere?** São Paulo: Cortez, 2013.

BRANDÃO, C. R. BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento da educação popular. In.: **Revista Educação popular**, Uberlândia, v. 6, p. 51-62. jan./dez. 2007.

CHIZZOTTI, Antonio. A Pesquisa quantitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**. Ano 2003/ Vol. 16, n. 002 – Universidade do Minho Braga, Portugal. P. 221 – 136.

DOLZ, J., SCHNEUWLY, B., HALLER, S. O oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 149-187.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos Digitais**. Tradução de Marcos Marcionilo. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FAVA, Rui. **Educação 3.0**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª edição – Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

KOCH, Ingedore. Vilaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEFFA, Vilson J. **Fatores da compreensão na leitura**. Cadernos do IL. Porto Alegre, UFRGS, n. 15, p. 143-159, 1996b.



REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Oralidade e Letramento. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 15-43.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006, p.199-226.

MENEZES, Vera. et al. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In.: PEREIRA, R. C. e ROCA, P. **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2011.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

ROJO, Roxane. Materiais didáticos no ensino de línguas. In. MOITA LOPES L. P. (Org.). **Linguística aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola, 2013.

SIMÕES, D. M. P.; GARCÍA, F. (Org.) **A pesquisa científica como linguagem e práxis**. Rio de Janeiro, 2014.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura** / Isabel Solé; trad. Cláudia Schilling – 6. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998.

